

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

UMA ANÁLISE À LUZ DA ANTROPOLOGIA ENUNCIATIVA E DA SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA: MARCAS LINGUÍSTICAS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL EM POSTS DO PERFIL RECIFE ORDINÁRIO

Ismael Francisco Soares De Oliveira (ismaelfrancisco2016@gmail.com)

Isabela Barbosa Do Rêgo Barros (isabela.barros@unicap.br)

Flávia Tavaresvda Costa Ramos (flavia.ramos@unicap.br)

As redes sociais são espaços de intensas trocas em que ocorrem, diariamente, diversas interações culturais. A fim de disseminar e promover o sentimento de pertencimento ao grupo social, diferentes perfis nas redes sociais buscam construir posts que visam conquistar os usuários através da identificação com o conteúdo cultural e, para isso, os criadores de posts utilizam mecanismos linguísticos e visuais para representar a cultura em que estão inseridos. Nesse viés, este trabalho tem por objetivo analisar as marcas variacionistas presentes no ato enunciativo do sujeito, buscando examinar o modo como foram empregados os léxicos em posts do instagram com a finalidade de alcançar a dimensão identitária e cultural recifense. Para tanto, leva-se-á em consideração a indissociabilidade entre língua/homem/cultura/sociedade no ato enunciativo.

Sendo assim, será analisada a linguagem empregada nos posts do perfil Recife Ordinário, a partir da visão antropológica enunciativa de Flores (2019), fundamentada na teoria da enunciação de Émile Benveniste (2005, 2006). Neste trabalho, serão mobilizados os conceitos propostos por Milroy (1985) nos estudos das redes sociais, e de Evans (2004) para analisar as estruturas dimensionais, isto é, analisar a quantidade de relações entre os indivíduos. Outrossim, as designações (emprego da língua) e as significações serão analisadas a partir dos estudos de Labov (1972). As teorias mobilizadas neste trabalho partem de um foco em comum, isto é, a interação entre linguagem e o contexto social. Na teoria antropológica, busca-se chegar à cultura por meio da linguagem, visto que ela molda a experiência humana. Em Labov, encontra-se respaldo teórico metodológico para elucidar a variação linguística a partir das correlações sistemáticas com fatores sociais. A metodologia utilizada para esta pesquisa se caracteriza por uma abordagem qualitativa e quantitativa do tipo explicativo sequencial cujo corpus de análise foi constituído por 10 posts do perfil Recife Ordinário. A seleção dos posts foi feita de forma aleatória levando em consideração publicações feitas em 2025. Os resultados encontrados após análise dos dados apontam a ocorrência de variações linguísticas diatópicas e diastráticas que, para além de evidenciar a realidade linguística e sociocultural de um grupo, representa o ato enunciativo dos sujeitos que se constroem e se posicionam no discurso. A presença da variação diatópica se faz presente em diversos momentos dos posts, principalmente, no emprego de vocábulos próprios da cultura pernambucana. Outrossim, é possível identificar a forte presença de gírias típicas de Pernambuco. No aspecto dimensional proposto por Evans, é possível inferir uma rede caracterizada por uma estrutura mista.

Palavras-chave: redes sociais; variação linguística; enunciação.